

NACIONAL

COM INVESTIMENTO PRIVADO, FERROVIAS VÃO MOVIMENTAR 40% DAS CARGAS NO PAÍS



LEOPOLDO FIGUEIREDO/BE NEWS

PROJEÇÃO É DO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, TARCÍSIO GOMES DE FREITAS, QUE DESTACA AVANÇOS DO SETOR. "O BRASIL AGORA VAI SER UM PAÍS FERROVIÁRIO, UM PAÍS MULTIMODAL", AFIRMA

▲
"O protagonismo da iniciativa privada está fazendo a diferença em prol da infraestrutura do Brasil", disse o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, durante o NT Expo - Negócios nos Trilhos, em São Paulo

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbeneews.com.br

As ferrovias devem aumentar sua participação no transporte de cargas, no Brasil, dos atuais 20% para 40% até 2035, como resultado dos investimentos da iniciativa privada no setor. A projeção é do Governo Federal e foi apresentada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ontem, na abertura do Seminário Pro Trilhos, na 22ª NT Expo - Negócios nos Trilhos. O evento, que está sendo realizado juntamente com a 26ª Intermodal South America 2022, no São Paulo Expo, na cidade de São Paulo, terminará amanhã.

Em sua apresentação, o ministro falou sobre os avanços do programa Pro Trilhos - que permite ao empreendedor construir e operar ferrovias a partir de autorizações do Ministério, sem a necessidade de licitações ou concessões. Tarcísio enfatizou a importância da participação da iniciativa privada no desenvolvimento da matriz de transportes do País. "Quanto mais atuante for a iniciativa privada, quanto mais atuante forem as lideranças, melhor vai ser o desempenho dos governos", disse ele. "O protagonismo da

Das 15 autoras dos 27 projetos ferroviários autorizados, 12 são estreates no setor: são empresas originalmente vinculadas a terminais de uso privado (TUPs) em portos brasileiros ou aos próprios originadores de carga. As exceções são Ferroeste, Rumo e VLI, companhias veteranas no transporte ferroviário. As informações são do Ministério da Infraestrutura

NACIONAL

iniciativa privada está fazendo a diferença em prol da infraestrutura do Brasil", afirmou.

"O Brasil agora vai ser um país ferroviário, um país multimodal, e o reflexo é ter uma matriz de transporte mais equilibrada, mais sustentável e mais barata. O Brasil vai ser eficiente do ponto de vista logístico, com frete mais baixo e com produtor mais competitivo", disse o ministro. Atualmente, as ferrovias transportam aproximadamente 20% das cargas brasileiras. A projeção do Governo é aumentar essa participação para 40% nos próximos 13 anos.

Tarcísio Gomes de Freitas explicou que, desde setembro do ano passado, o Ministério da Infraestrutura recebeu, no âmbito do programa Pro Trilhos, 80 pedidos de abertura de empreendimentos ferroviários privados pelo País. Desse total, 27 tiveram a tramitação concluída e aprovada, resultando em assinatura de contratos, os quais possibilitam aos proponentes buscar os devidos licenciamentos, desenvolver projetos de engenharia e partir para a construção das novas ferrovias.

"Só com esses 27 projetos já autorizados, estamos falando em mais de R\$ 133 bilhões em investimentos previstos e quase 10 mil quilômetros de novos trilhos somados à malha

ferroviária existente no País para facilitar o escoamento de cargas minerais, agrícolas e containerizadas", disse o ministro.

"Se saírem 10 mil, 15 mil quilômetros de ferrovias, é mais do que nós fizemos durante a nossa história toda recente", declarou Tarcísio de Freitas em coletiva de imprensa após sua apresentação no seminário, ao ser questionado sobre os números projetados pelo Governo Federal.

Esses 27 empreendimentos cruzam 14 estados e o Distrito Federal, tendo por origem ou destino Pará, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O Seminário Pro Trilhos é uma iniciativa do Ministério da Infraestrutura, realizada em parceria com a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A e com apoio institucional da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). O evento inaugurou a programação da 22ª NT Expo - Negócios nos Trilhos, principal evento do setor metroferroviário da América Latina: a programação segue até amanhã.

Tarcísio Gomes de Freitas está em suas últimas semanas no cargo de ministro. Ele deve

deixar a função no próximo dia 31, para se dedicar à campanha para o Governo do Estado de São Paulo, projeto no qual tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro. ■

PRO TRILHOS

O Programa de Autorizações Ferroviárias, o Pro Trilhos, foi criado por meio da Medida Provisória nº 1.065/21, que instaura o instituto da outorga por autorização para o setor ferroviário, permitindo a livre iniciativa no mercado ferroviário para construção e operação de ferrovias, ramais, pátios e terminais ferroviários.

O Pro Trilhos visa aumentar a atratividade do setor privado para realizar investimentos em ferrovias, sejam elas greenfields (novos empreendimentos - ferrovias executadas a partir do "zero") ou brownfields (empreendimento que utilizará ferrovia já existente, pelo menos em parte da extensão desejada).

Desse modo, há a liberdade de transportadores, operadores logísticos e indústria em requisitar autorização ferroviária para construção e operação. Abre-se um campo para a verticalização da cadeia de suprimentos e aumento da malha ferroviária brasileira.



O Brasil agora vai ser um país ferroviário, um país multimodal, e o reflexo é ter uma matriz de transporte mais equilibrada, mais sustentável e mais barata. O Brasil vai ser eficiente do ponto de vista logístico, com frete mais baixo e com produtor mais competitivo"

TARCÍSIO DE FREITAS
ministro da Infraestrutura



Navios com fertilizantes terão prioridade nos portos

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse ontem, durante o seminário Pro Trilhos, na 22ª NT Expo - Negócios nos Trilhos, em São Paulo, que o Governo Federal montou um esquema especial nos portos do País para receber fertilizantes. Os navios que chegarem ao Brasil com a mercadoria não vão precisar enfrentar filas para descarregar.

O Brasil importa 85% dos fertilizantes que utiliza na produção agrícola, sendo que 24% vêm da Rússia, que está em guerra com a Ucrânia e é a principal fornecedora do país.

Em visita ao Porto de Santos, no último dia 3, o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, comentou sobre o planejamento para receber os fertilizantes importados. Na ocasião, Piloni esteve na área onde será instalado o futuro terminal de celulose da Eldorado Brasil.

"Já montamos um esquema nos portos que vão receber fertilizantes, para que essa descarga seja feita da forma



Navios com fertilizantes que chegarem aos portos brasileiros não enfrentarão filas para descarregar

mais rápida possível. Temos um trabalho coordenado do Ministério da Agricultura com o Ministério da Infraestrutura para que a gente não tenha navio de fertilizante parado em fila", afirmou o ministro Tarcísio de Freitas. "Não vamos deixar faltar insumo para o nosso produtor", ressaltou.

Entre os tipos de fertilizantes, os compostos de nitro-

gênio, fósforo e potássio são os mais utilizados pelo setor do agronegócio para nutrir as plantações.

COMBUSTÍVEIS

O ministro disse ainda que o Governo está estudando várias possibilidades para combater a alta dos combustíveis no País, principalmente a dos derivados do petróleo.

De acordo com Tarcísio, entre as alternativas estão ações tributárias, como mudanças no ICMS, e cambiais.

"Uma medida que já tinha sido pensada lá atrás, que poderia amenizar a questão do preço, é a questão tributária. E já foi aprovada um PLP (projeto de lei complementar) que mexe na incidência de tributos, muda a lógica do ICMS", disse.

O titular da pasta da Infraestrutura disse que outra forma de atuar no preço do combustível é manter o câmbio estabilizado e fazer com que "o câmbio ceda". "Você está tendo muito fluxo de recursos para o Brasil. Então se você mantém aí uma autoridade fiscal, você vai ver o câmbio cedendo, e isso vai interferir no preço de combustível", disse. ■